JORNALISMO COMUNITÁRIO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS ACADÊMICOS

Maria Isabel Monteiro Ramos [1]

Thaisy Guarda Finamor [2]

Livia Freo Saggin [3]

Resumo:

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do componente complementar da graduação "jornalismo comunitário" que ofereceu a possibilidade de aprendizagem teórica sobre a temática, a construção de reportagens com viés comunitário e incentivou a produção de trabalhos científicos. Desse modo, propomos apresentar as contribuições da disciplina para a formação acadêmica no curso do jornalismo levando em consideração que, os conteúdos dispostos e apresentados em aula contribuíram e contribuem para a formação de cidadãos críticos e humanizados. Apresentamos no decorrer do resumo os resultados da disciplina no que diz respeito à trabalhos científicos produzidos e reportagens construídas com comunidades ou grupos comunitários subalternos. Reconhecemos a importância do jornalismo comunitário durante a graduação pois possibilita aos estudantes o acesso à um tipo de jornalismo pouco comum mas relevante na perspectiva da resistência e da exposição de ações comunitárias importantes para os cidadãos. Por isso, compreendemos que é importante apresentar noções teóricas sobre a temática e tratar sobre produções decorrentes da mesma para ilustrar sua relevância enquanto disciplina.

Palavras-chave: jornalismo comunitário; comunicação comunitária; cidadania comunicativa

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

JORNALISMO COMUNITÁRIO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS ACADÊMICOS

[1] Aluno de graduação. misabelramos69@gmail.com. Autor principal

[2] Alundo de graduação . thaisyfinamor@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. liviasaggin@unipampa.edu.br. Orientador

JORNALISMO COMUNITÁRIO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS ACADÊMICOS

1 INTRODUÇÃO

A partir da disciplina complementar de graduação "Jornalismo Comunitário", foi possível manter um primeiro contato com a temática da comunicação comunitária e suas interfaces. Durante o processo de estudo, ampliamos nossas percepções sobre a relevância do jornalismo comunitário para as lutas sociais existentes em nossa sociedade. Compreendemos que para a efetivação do jornalismo comunitário é preciso atentar às pautas que tratam sobre os interesses de comunidades ou grupos minoritários (SEQUEIRA e BICUDO, 2007). Sobre as potencialidades da prática da comunicação comunitária consideramos que se baseiam em demandas específicas, variando com a realidade de cada contexto que esteja ligada (PERUZZO, 2007). A comunicação comunitária está aliada ao contexto dos movimentos populares sendo produzida na esfera das comunidades e agrupamentos sociais, com identidades e interesses comuns. Também é caracterizada por não depender de fins lucrativos e se alicerça em princípios que defendem o crescimento e a participação ativa e democrática dos cidadãos. Considera-se que este tipo de comunicação se compromete com as demandas das comunidades, contribuindo para ampliação dos princípios básicos de cidadania (PERUZZO, 2007).

Considerando os percursos teóricos aplicados e os debates desenvolvidos durante o componente curricular em questão, realizado na esfera do curso de Jornalismo da Unipampa, reconhecemos que a proposta da disciplina em incentivar atividades que aliam as técnicas jornalísticas aprendidas durante o curso e o conhecimento cidadão-comunitário de cada estudante. Os fundamentos teóricos trabalhados em aula baseados em autores como Peruzzo (2007), Paiva (2006) Saggin (2016), Sequeira e Bicudo (2007), contribuíram para ampliar o pensamento e a reflexão sobre o papel do jornalista enquanto profissional e cidadão, desenvolvendo eixos sobre cidadania comunicativa (MATA, 2006; SAGGIN E BONIN, 2017) e sujeitos comunicantes (MALDONADO, 2016). Ambos os conceitos são recentes e foram fundamentais para nortear pesquisas desenvolvidas posteriormente. Sobre a cidadania comunicativa, Saggin e Bonin (2016, p. 15), reconhecem que a comunicação comunitária é responsável por oferecer possibilidades de crescimento tornando o indivíduo comum um cidadão ativo. Mata (2006) corrobora com as considerações das autoras, ao defender que a cidadania está intimamente ligada à comunicação e sua democratização. No que diz respeito aos sujeitos comunicantes, compreende-se que há um rompimento do status do cidadão enquanto receptor para participante de decisões e manifestações políticas e cidadãs (MALDONADO, 2016), desvinculando-o da ideia de recepção passiva cunhada no entendimento linear-funcionalista da comunicação.

Concordamos com as contribuições acima e propomos discutir sobre a possibilidade de ampliação desses conceitos a partir das produções decorrentes da disciplina. Foram produzidos três trabalhos teóricos sobre a temática da comunicação comunitária e da cidadania comunicativa que foram pensados e desenvolvidos no decorrer do componente curricular. A definição dos objetos de estudo, a construção do material teórico e a análise do produto foram conhecidos durante o processo de estudo na disciplina.

2 METODOLOGIA

Sobre a disciplina de Jornalismo comunitário, identificamos que foi possível desenvolver o aprimoramento de questões técnicas e éticas jornalísticas a partir de aulas

expositivas e de constante debate entre professora e estudantes. A orientação sobre o processo de construção de reportagens foi fundamental para desenvolver a capacidade dos alunos de buscar e verificar informações que iriam compor os materiais jornalísticos comunitários. Durante a disciplina também foi estimulada a produção de artigos científicos a partir de temáticas pertinentes debatidas em sala de aula. Nesta circunstância, tivemos a oportunidade de produzir duas reportagens livres para qualquer mídia, tendo como pauta assuntos de interesse comunitário que contribuíram para que os alunos desenvolvessem os princípios éticos e cidadãos que compõem a temática do jornalismo e comunicação comunitária.

Sobre a produção de artigos científicos, era uma proposta opcional na qual tivemos interesse em desenvolver. Primeiramente foram escolhidos os objetos de estudo da pesquisa, dando sequência a uma vasta pesquisa para compor o referencial teórico. Podemos denominar três abordagens metodológicas que foram desenvolvidas nas produções dos artigos que serão citadas adiante.

Para iniciarmos a pesquisa, partimos da pesquisa da pesquisa, arranjo metodológico que se resume em "trabalhar concretamente com investigações produzidas no campo (e em áreas de interface) relacionadas ao problema/objeto, para fazer desta produção elemento ativo na sua elaboração" (BONIN, 2008, p. 123) Esta metodologia nos proporcionou o levantamento de pesquisas, reflexão e desconstrução dos objetos investigados nas pautas jornalísticas, possibilitando a produção de um material relevante para a comunidade onde nos encontramos inseridas.

Após localizarmos nosso objeto de pesquisa através do arranjo metodológico anterior, buscamos a aproximação com o mesmo através da pesquisa exploratória, onde segundo BONIN (2008) a pesquisa exploratória traz contribuições relevantes para a construção investigativa. As pistas proporcionadas por ela facilitam a construção e concretização dos problemas investigados, permitindo o aprofundamento das dimensões teóricas para configurá-las no campo empírico. A pesquisa exploratória permite, também, experimentar, vivenciar e testar métodos e procedimentos para serem aplicados ao objeto de estudo. Por fim, desenvolvemos a pesquisa sistemática que segundo Saggin (2016) trata-se do aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da pesquisa, onde tencionamos todos os elementos da pesquisa encontrados. Desse modo, aliando as três abordagens metodológicas foi possível construir três artigos científicos referentes à temática da comunicação comunitária e da cidadania comunicativa. Os artigos produzidos a partir dos debates em sala de aula; das produções de jornalismo comunitário, e da análise crítica junto às produções jornalísticas contemporâneas foram apresentados em diferentes eventos acadêmicos da Unipampa e fora dela. Um destes trabalhos encontra-se, inclusive, em processo de ampliação para que componha um capítulo de livro temático organizado dentro de um programa de pós-graduação em comunicação, com orientação e co-autoria da professora da referida disciplina.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Considerando os resultados dos processos inaugurados pela disciplina de "Jornalismo Comunitário", foram desenvolvidas quatro reportagens e três trabalhos científicos. Sobre as reportagens, uma tratava sobre a ação de uma moradora de um bairro de Uruguaiana para ajudar crianças e reunir a comunidades em datas festivas. A segunda reportagem tratava do grupo Associação Missionária Externa (AME) formado por mulheres na faixa etária de 50 à 60 anos que confeccionam roupas e arrecadam materiais de higiene para crianças carentes recém nascidas. A terceira produção abordava um sistema de ajudas comunitárias para o Asilo Santa Izabel, localizado na cidade de Santiago, a reportagem relatou atividades desenvolvidas pela comunidade santiaguense para auxílio financeiro das demandas do asilo. A quarta reportagem foi construída dentro do ambiente universitário, tratando sobre casos de assédio

dentro do ambiente acadêmico e o movimento "Rolou no Rolê" como forma de combate às questões dessa natureza na comunidade acadêmica. A produção das reportagens citadas foi desenvolvida pelas autoras deste trabalho em forma de texto jornalístico acompanhado por fotografias.

Decorrentes da disciplina, ainda, foram construídos outros trabalhos científicos. Um dos trabalhos em formato de artigo e intitulado, *O jornal Boca de Rua como emancipação e resistência através da comunicação comunitária* trata sobre o jornal produzido e vendido por moradores de rua como ferramenta de efetivação de direitos. E os demais trabalhos, mais especificamente as monografias *Jornalismo comunitário no jornal Boca de Rua: perspectivas para pensar a cidadania comunicativa e os sujeitos comunicantes* e *O Movimento Sociocomunicacional dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Facebook: uma análise de práticas de cidadania comunicativa* (ambas em processo de construção) abordam a importância do jornalismo comunitário, da cidadania comunicativa e dos sujeitos comunicantes nos movimentos sociocomunicacionais existentes na sociedade contemporânea.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre os aprendizados durante a disciplina, consideramos a importância do jornalismo comunitário na construção da identidade de jornalistas enquanto profissionais e cidadãos. Desse modo, reconhecemos o potencial do jornalismo comunitário na tentativa de dar voz e espaço para grupos minoritários que buscam a efetivação de direitos e respeito através da comunicação. A comunicação comunitária contribui para que os cidadãos comuns assumam o papel de sujeitos comunicantes e encarem as desigualdades sociais a partir da disseminação de ideais e posicionamentos que confrontem pré-conceitos e injustiças sociais vivenciadas cotidianamente. O jornalismo comunitário é uma das interfaces da comunicação e por isso, reconhecemos que debater sua importância em disciplinas que guiam os estudantes a construir um olhar humanizador sobre suas fontes e sobre as pautas de interesse de grupos minoritários ou subalternos muitas vezes desfavorecidos diante da sociedade capitalista contemporânea é imprescindível para a formação de jornalistas mais críticos e preparados para produzir conteúdos informativos que se aproximem do interesse público, do bem comum e da busca por uma sociedade mais justa.

Neste contexto, colocamos em prática os aprendizados obtidos no componente complementar de Jornalismo Comunitário, compreendendo sua importância para o exercício da cidadania comunicativa. Acreditamos que o exercício dessa prática comunicacional é importante para ampliar a discussão sobre a temática ainda pouco reconhecida e trabalhada no âmbito educacional, e visibilizar os movimentos sociocomunicacionais que não possuem acesso aos meios de comunicação hegemônicos.

Desse modo, buscamos apresentar nossas contribuições acadêmicas (em formato de produções jornalísticas; de artigos científicos e de nossas monografias) a fim de inspirar mais estudantes das diferentes áreas da comunicação a terem acesso a conteúdos comunitários que desenvolvem o lado humanitário e crítico de todos; incentivar a prática de jornalismo comunitário com princípios cidadãos, tanto na academia quanto no mercado de trabalho; bem como, demonstrar que os objetos temáticos desta área são interessantes, também, para o campo científico, podendo servir como elementos de produção de monografias e outros trabalhos durante a formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BONIN, Jiani Adriana**.** Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em comunicação. **Revista Famecos**, v. 15, nº 37, dezembro, 2008. Disponível em: < http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4809>.

BONIN, Jiani; SAGGIN, Lívia. Perspectivas para pensar as inter-relações entre sujeitos comunicantes e mídias digitais na constituição de cidadania comunicativa. **Conexão – Comunicação e cultura**, v. 16, n. 32, jul./dez. 2017. Disponível em: < http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/5665>.

MALDONADO, Efendy. Contribuiciones transmetodológicas para el análisis de procesos comunicativos contemporaneos. **MediacionesSociales**, n.15, p.1-15, nov. 2016. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/MESO/article/view/54540>.

MATA, Maria Cristina. Comunicación y ciudadanía. Problemas teórico-políticos de suarticulación. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, v.8, n.1, jan/abril 2006. Disponível em: <revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/6113/3289>.

PERUZZO, Cicilia. Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania. **Revista do programa de Pós-Graduação em comunicação**, Universidade Federal de Juiz de Fora., vol.1, n º1, junho, 2007. Disponível em: < https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/201>

SAGGIN, LÍVIA**. Educomunicação, mídias digitais e cidadania: Apropriações de oficinas educomunicativas por jovens da Vila Diehl na produção do blog Semeando Ideias.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2016.

SEQUEIRA, Cleofe; BICUDO, Francisco. Jornalismo Comunitário – Conceitos, Importância e Desafios Contemporâneos. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.** Santos, p. 1-14, agosto de 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0507-1.pdf >.